



Fotógrafo Paulo Catrica vai orientar visita temática à exposição temporária “As Cores do Sol”

**AS CORES DO SOL**  
A LUZ DE FÁTIMA NO MUNDO CONTEMPORÂNEO  
EXPOSIÇÃO EVOCATIVA DA APARIÇÃO DE OUTUBRO DE 1917  
SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DE FÁTIMA  
Convívium de Santo Agostinho | Basílica da Santíssima Trindade  
de 26 de novembro de 2016 a 31 de outubro de 2018

**VISITA TEMÁTICA**  
6 DE JUNHO | 21H15 – 22H00  
ENTRADA LIVRE

AS FOTOGRAFIAS DE 13 DE OUTUBRO DE 1917  
– A PROPÓSITO DAS FOTOGRAFIAS DE JUDAH BENTO RUAH  
Visita orientada por Paulo Catrica

Fotógrafo Paulo Catrica vai orientar visita temática à exposição temporária “As Cores do Sol”

Encontro terá como ponto de partida as fotografias de Judah Bento Ruah, de 13 de outubro de 1917, que retratam o dia do Milagre do Sol.

A segunda [visita temática](#) do ano à exposição temporária “[As Cores do Sol - A Luz de Fátima no Mundo Contemporâneo](#)” será orientada pelo fotógrafo Paulo Catrica e terá como ponto de partida “as fotografias de 13 de outubro de 1917”, que retratam o dia do Milagre do Sol, da autoria Judah Bento Ruah, [em mostra naquele núcleo expositivo](#). O encontro, de entrada livre, está agendado para amanhã, dia 6 de junho, às 21h15, no Convívium de Santo Agostinho, no piso inferior da Basílica da Santíssima Trindade.

Em nota enviada à Sala de Imprensa do Santuário, o fotógrafo e investigador de pós-doutoramento no Instituto de História da Universidade Nova de Lisboa contextualizou a temática da visita que vai orientar.

“As fotografias que Judah Bento Ruah realizou na Cova da Iria, no dia 13 de outubro de 1917, (re)constroem a paisagem da Cova da Iria antes de o ser, permitem-nos ver o lugar e uma parte do acontecimento no momento inicial da sua inscrição histórica. Pensadas e construídas enquanto acontecimento e atualidade, as fotografias são, hoje, passados cem anos, História.”

Ao antecipar a abordagem do encontro, o fotógrafo sublinhou a importância da análise

deste espólio que integra a Documentação Crítica de Fátima.

“Importa a uma história destas fotografias relacionar as partes com um todo, discutir a conjuntura e o contexto que levaram Judah Bento Ruah a Fátima, assim como o seu modo de operar como fotógrafo. Importa avocar o espaço discursivo das fotografias, a sua dimensão pública, onde, quando e por quem foram utilizadas, e o que levou à sua indexação como documentos da história de Fátima.”

O reconhecido fotógrafo e investigador já colaborou com o Santuário de Fátima em ocasiões anteriores, nomeadamente num artigo de análise à obra que serve de base a esta visita temática, publicado na edição de novembro de 2017 da revista cultural do Santuário Fátima XXI. Paulo Catrica foi ainda jurado do Prémio de Fotografia Centenário das Aparições de Fátima.

O trabalho deste reconhecido fotógrafo tem sido publicado e exposto regularmente desde 1997, em Portugal e na Europa. As suas fotografias integram coleções públicas e privadas em Portugal, Espanha, França, Reino Unido, Alemanha, Finlândia, Brasil e Canadá.

Esta é a segunda visita temática deste ano à exposição “As Cores do Sol – A Luz de Fátima no Mundo Contemporâneo”. Na primeira, que decorreu no mês passado, o físico teórico Henrique Leitão [confrontou fé e ciência](#).

Até outubro, estão agendadas mais quatro visitas temáticas: a 4 de julho, com a orientação de Sandra Costa Saldanha, que falará sobre “A retórica da arte sacra na Idade Moderna- a propósito da escultura e pintura dos séculos XVI a XVIII da exposição; a 1 de agosto, Ana Rita Santos dissertará sobre “Os desafios de uma exposição à conservação do espólio histórico”, a propósito da montagem do espólio; a 5 de setembro, Laura Castro falará sobre “A obra de Irene Vilar”, a propósito das esculturas “Esta árvore tem dois mil anos” e “Imaculado Coração de Maria”; e a última visita temática decorrerá a 3 de outubro e será orientada por Isabel Roque, que abordará “O papel da museologia na apresentação de conteúdos”.

A exposição temporária “As Cores do Sol – A Luz de Fátima no Mundo Contemporâneo” é organizada pelo Museu do Santuário e estará patente ao público até dia 31 de outubro, todos os dias entre as 9h00 e as 19h00, no Convívium de Santo Agostinho, no piso inferior da Basílica da Santíssima Trindade.

A mostra, que toma como matéria histórica o dia 13 de outubro de 1917 e os relatos diretos e indiretos sobre o Milagre do Sol, pretende recriar, através de vários mecanismos sensoriais, cenários relacionados com a paisagem do dia da última aparição da Virgem Maria em Fátima.

Desde a sua inauguração, em novembro de 2016, a exposição já foi visitada por mais de 327 mil peregrinos.

---

TAGS: [visitatematica](#) [exposicaotemporaria](#) [fatima2018](#)  
[www.fatima.pt/pt/news/fotografo-paulo-catrica-vai-orientar-visita-tematica-a-exposicao-t](http://www.fatima.pt/pt/news/fotografo-paulo-catrica-vai-orientar-visita-tematica-a-exposicao-t)

[emporaria-as-cores-do-sol](#)